



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
Reitoria

ATA DE REUNIÃO

ATA DA 654ª (SEXCENTÉSIMA QUINQUAGÉSIMA QUARTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO EXECUTIVO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO – UENF

Aos vinte e nove dias do mês de setembro de dois mil e vinte, ocorreu, por videoconferência, às quatorze horas e dez minutos, a sexcentésima quinquagésima quarta reunião ordinária do Colegiado Executivo da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF, com a presença dos seguintes membros: Prof. Raul Ernesto Lopez Palácio- Reitor, que presidiu a reunião; Prof.^a Rosana Rodrigues – Vice-Reitora; Prof. Manuel Antônio Molina Palma – Pró-Reitor de Graduação; Prof.^a Valdirene Gomes – Representando a Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação; Prof. Olney Vieira da Motta – Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários; Prof. Oscar Alfredo Paz La Torre - Diretor do CCT; Prof. Rodrigo da Costa Caetano – Diretor do CCH; Prof. Manuel Vazquez Vidal Junior – Diretor do CCTA; Prof. Vanildo Silveira – Diretor do CBB; Sr. Pedro César C. Soares – Diretor Administrativo. Compareceram como convidados: Prof. Luis Cesar Passoni – Chefe de Gabinete; Prof. Victor Hugo Santos – Diretor do Campus Macaé; Prof.^a Helena Kiyomi Hokamura – Chefe do Hospital Veterinário; Prof.^a Maria Priscila Pessanha de Castro - Assessora da Villa Maria; Sr. Carlos Vitor Sendra – ASCOM e Sr.^a Tânia Virgínia de Souza e Silva – Secretária *ad hoc*. Tratou-se da seguinte pauta: **1- Informes; 2- Aprovação da Ata da 653ª Reunião; 3 – Compras; 4- AARE; 5-Situação da Universidade.** O Reitor deu início a reunião com o primeiro item da pauta: **Informes.** Informou que amanhã será realizada a primeira reunião do Conselho Curador. Disse que será uma reunião com pauta única, aprovação das contas do ano passado, mas na próxima reunião colocarão em pauta as demandas da UENF; Informou sobre as visitas dos candidatos a prefeitos da região, que tem como objetivo buscar apoio para projetos da UENF na área de educação, que contribuirão para o desenvolvimento da região norte e noroeste fluminense. O Prof. Manuel Vazquez disse que é importante divulgar as regras de comportamento no processo eleitoral, a fim de que não cometam deslizes que possa macular a imagem da Instituição. O Reitor informou que irá divulgar a comunicação recebida do Governo, sobre o que pode ou não ser feito. O Prof. Olney informou que as inscrições para Mostra de Extensão estão abertas, e que estão na fase de submissão dos trabalhos, que serão apresentados em formato pdf. O Reitor passou para o segundo item da pauta: **Aprovação da Ata da 653ª Reunião.** O Prof. Luis Passoni informou que enviou a convocação hoje pela manhã, e sugeriu que a ata seja apreciada na próxima reunião. O Reitor concordou, pois alguns membros do Colegiado alegaram não terem tido tempo de ler a ata. Passou para o terceiro item da pauta: **Compras.** O Reitor informou que colocou o assunto em pauta, com o objetivo de buscar sugestões que possam acelerar o processo de compras da Universidade. O Prof. Luis Passoni informou que em relação à compra de reagentes dividiram o material químico em cinco grupos, a fim de fazerem licitação separadamente, e que isso vai facilitar o trabalho do setor de compras. O Reitor disse que talvez tenham que fazer uma revisão no método de trabalho, a fim de terem um resultado melhor. O Prof. Manuel Vazquez disse que as compras muito pulverizadas dificultam o trabalho de quem compra, e que o processo como é hoje, é muito lento e detalhista. Sugeriu que o tema deveria ser tratado com mais calma, talvez solicitar um relato do Diretor Administrativo, a fim de saberem o que de fato está acontecendo e onde está o problema. Acrescentou que o problema pode ser devido ao número deficiente de servidores no setor. O Prof. Luis Passoni reconheceu que o setor tem problemas, mas não acha que seja por falta de servidor, mas sim por procedimentos. Disse que tem processos de compras que passam três vezes pela ASJUR, tamanho o cuidado e a insegurança dos servidores. Acrescentou que os servidores tem receio de tomar decisões e no futuro terem que responder por elas. O Prof. Vanildo disse que o setor de compras é um gargalo sobre o qual a Universidade vai ter que se debruçar, a fim de poder avançar. Acrescentou que em sua opinião, não vão

conseguir achar ideias em outras instituições para poderem implantar aqui, em face da diferença de realidades. Sugeriu pensarem na possibilidade de contratar pessoal temporário para desafogar o setor, mas não sabe se isso pode ser feito. O Reitor disse que a falta de servidores é evidente, mas não vê solução em curto prazo. Informou que o concurso para técnicos tinha andado, mas que voltou a ficar parado, devido à situação política do Estado. O Sr. Pedro César disse que o setor de compras tem problemas de falta de servidor. O setor já contou com dezesseis servidores, e hoje são apenas seis. Falou das dificuldades do sistema SIGA, e da falta de cooperação dos solicitantes, que não querem perder tempo observando o código correto do produto a ser comprado. Informou que hoje o setor está com cinquenta e nove processos em fase de cotação. Falou também que há a dificuldade das empresas responderem as solicitações de cotação, e até mesmo aquelas que não respondem o empenho. Acredita que a instabilidade do governo esteja influenciando na falta de interesse dos vendedores. Disse que os processos para manutenção de equipamentos que foram encaminhados pelas Direções dos Centros serão devolvidos, porque não seguiram as orientações que a DGA passou. mencionou que há processo que o solicitante sequer colocou o que quer comprar. Informou que a ASJUR é um setor fundamental no caminho das compras, mas entende que também é um setor muito exigido, trabalhando com inúmeros processos ao mesmo tempo. Disse que tudo isso reflete no desempenho do setor de compras, e lá na frente nas metas que a Universidade tem que cumprir. O Reitor disse que está claro o problema com pessoal na Universidade, mas que o objetivo não é lamentar pelo que não está acontecendo, mas buscar soluções para melhorar. Falou também sobre a enorme demanda da ASJUR, que é um setor que trabalha muito e trabalha bem. O Reitor passou para o quarto item da pauta: **AARE**. Disse que o assunto foi colocado em pauta para sugerir como se dará a avaliação final do aluno dentro das AARE, e exemplificou como ele fará na AARE que ele está oferecendo. Informou que na veterinária está circulando um documento do Conselho Federal de Medicina Veterinária, que se manifesta contrário ao sistema semipresencial. Disse que o documento é datado de março, quando ainda não havia a pandemia, e que está totalmente fora de contexto. Explicou que nenhum Conselho pode determinar o que deve ser feito dentro da Universidade, que tem sua autonomia, e é quem dita às regras. A Prof.^a Helena se manifestou esclarecendo que a interferência do Conselho Federal de Medicina Veterinária é devido a algumas instituições estarem querendo oferecer o curso de medicina veterinária à distância. Disse que as pessoas estão discutindo AARE como se fosse EaD. Acrescentou que as pessoas estão fazendo confusão e com dificuldade de entender os próprios papéis, mas o pior é que os alunos estão sendo prejudicados. O Prof. Vanildo solicitou que o assunto AARE não seja mais discutido no COLEX, que problemas pontuais devem ser discutidos nos setores onde acontecem. Disse que as AARE são uma conquista, que não tem que ficar mais discutindo a respeito. Informou que no CBB não tem havido problema. Sugeriu que o Diretor do CCTA chame os Coordenadores de Cursos que estão apresentando problema para conversar, a fim de entender o que está acontecendo. Acrescentou que críticas fazem parte do jogo, mas que rebeldia com as normas da Instituição é inaceitável. A Prof.^a Rosana falou que entende o posicionamento do Prof. Vanildo, de que não devem ficar mais discutindo as AARE no COLEX, até porque já é um assunto discutido e decidido nos Colegiados, inclusive no CONSUNI. Falou que soube de casos de professores que estão tendo problemas emocionais durante a pandemia, mas que rebeldia é outra coisa. Acha que o período de pandemia agravou o desinteresse de alguns servidores pelo trabalho e pela Instituição. Disse que não tem a resposta, mas gostaria de saber como fazer pra que essas pessoas voltem a defender, não o que a administração pensa, mas o que foi uma decisão do Conselho máximo da Instituição. Também se pergunta como fazer para as pessoas voltarem a defender a própria Instituição, ao invés de defenderem os seus próprios conceitos pessoais e particulares. Acha que o mais grave, é que o ruído não atinge apenas a administração, e não vê problemas quanto a isso, mas isso tem um reflexo nos estudantes, e esse é o ponto. Entende que há hierarquias dentro da Instituição, que precisam entrar em ação e exercer seus papéis de liderança. O Prof. Olney disse que há continuidade de um plano por um grupo e uma coordenação. Concordou com a Prof.^a Rosana de que deve haver obediência a democracia dentro da Instituição. Disse que apesar do assunto ser mais relacionado ao COLAC, deve ser conversado no COLEX, e pelo que tem percebido não é só o curso de medicina veterinária que tem causado ruído. Concluiu dizendo que as pessoas precisam deixar de lado suas convicções pessoais e começar a defender uma ideia e um posicionamento institucional. O Reitor disse que o importante é que a Universidade está indo para frente com as AARE, e problemas pontuais estão sendo tratados. Estudantes vão se formar porque conseguiram implantar as AARE. Acha que o problema pode estar ocorrendo porque algumas pessoas não estão entendendo o processo. O Prof. Manuel Vazquez sobre a pandemia e os transtornos decorrentes dela, disse que há uma diferença muito grande entre pessoas doentes e pessoas que se fazem de doentes. Falou que as pessoas que não cumprem as normas, ou não querem se submeter à hierarquia, tem que ser punidas. Acrescentou que o que está vendo dentro da Universidade, é um grupo que começa a fazer o que quer. Da mesma forma que na sociedade tem o

grupo de neném, que nem estuda nem trabalha, na UENF começa a ter esse grupo, que não dá aula, não faz pesquisa, não faz extensão, e sua atividade é criar caso. Esclareceu que não está havendo um problema no CCTA. O que está havendo, é um problema com poucas pessoas de dois laboratórios, com problema de fluxo de informação e de hierarquia. Portanto, o problema não deve ser resolvido no CCTA, dado que o que está sendo descumprido é uma decisão do CONSUNI, e não da Diretoria do CCTA. Falando sobre o documento do Conselho Federal de Medicina Veterinária, disse que as pessoas não conseguem compreender um texto, e se dizem muito preocupadas achando que estão ofendendo um princípio ético. Esclareceu que o Conselho Federal de Medicina está falando em EaD, que tem no mínimo quarenta por cento de disciplina a distancia, o que é muito diferente das AARE. Acrescentou que as pessoas estão falsamente preocupadas com dilemas judiciais, mas ganhar sem trabalhar não preocupa essas pessoas. O que vê é uma grande hipocrisia nesse processo, e infelizmente estão tendo que lidar com gente desrespeitando a democracia interna e a hierarquia. Disse que estão fazendo uma falsa empatia com os estudantes, se dizendo preocupados com o futuro deles. Enfatizou que é preciso ter responsabilidade com os estudantes. Concluiu dizendo que não podem tratar esse assunto como um debate de ideias de iguais, e infelizmente as pessoas não estão tendo o comportamento ético que deveriam ter como docentes. A Prof.^a Valdirene disse que tudo que foi colocado pelos membros do COLEX é importante, pois os Diretores tem o papel de levar para os CONCENs as informações, bem como as boas notícias, e dizerem nos seus Centros que é preciso respeitar a Instituição e o que foi aprovado no CONSUNI. Disse que são quase seiscentas AARE em andamento, e os problemas que estão ocorrendo são pontuais. Falou que agora é preciso olhar pra frente, pois os questionamentos acontecem não só na graduação, mas também na pós-graduação. Ressaltou o fato da Universidade estar avançando com as AARE, e com todos os congressos acontecendo. O Prof. Rodrigo informou que, no dia de hoje, tiveram uma excelente e produtiva reunião com as coordenações de graduação do CCH. Talvez a questão mais pertinente, e que ficou demonstrada na reunião, é a preocupação com a chegada dos tablets e chips. Ressaltou a importância de buscar o diálogo, a fim de chegarem aos consensos internos. Concluiu que o CCH está indo muito bem nas AARE da graduação. O Reitor passou para o quinto item da pauta: **Situação da Universidade**. Informou que na segunda-feira fizeram a colação de grau de quase sessenta estudantes. Disse que esse ano já foi ultrapassado o número de duzentos estudantes colocados no mercado e trabalho. Informou que o número de pessoas circulando na Universidade e a demanda pelos serviços da terceirizada tem aumentado. Conversando com o pessoal da Fertymar, ficou acertado que os funcionários da limpeza e das portarias voltarão a trabalhar todos os dias, no horário de oito às 14 horas. Esclareceu que os funcionários com comorbidades permanecerão em casa. Disse que o retorno dos funcionários, visa também facilitar a negociação com o Governo para que retorne o valor integral do contrato com a empresa. O Prof. Oscar solicitou esclarecimentos sobre a solicitação do Laboratório de Química para que fizessem reparos no anexo, que em virtude das chuvas a sala onde fica o equipamento de RMN ficou alagada, equipamento esse que tem o valor de quase três milhões de reais. Informou que a resposta que obteve da Prefeitura do Campus é que o reparo não poderá ser feito no momento, pois é preciso fazer licitação para obras. Perguntou se vão ficar sem fazer nada, esperando danificar o aparelho na próxima chuva. O Reitor respondeu que vai conversar com o Prefeito do Campus para saber o que está acontecendo e o que pode ser feito, mas não que não vão permitir que o equipamento seja danificado. A Prof.^a Helena perguntou se o protocolo de flexibilização já foi elaborado pela comissão de biossegurança, pois acha prudente que a Universidade tenha o respaldo desse parecer para fazer qualquer flexibilização. Disse que não devem esquecer que, perante a justiça do trabalho, a COVID-19 é considerada uma doença ocupacional. O Reitor respondeu que o hospital continuará fechado. Quanto ao protocolo disse que vai cobrar da comissão. Não havendo mais assuntos a ser tratado, o Reitor agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às dezesseis horas e vinte minutos.

Raul Ernesto Lopez Palacio

Reitor

Tânia Virginia de Souza e Silva

Secretária *ad hoc*



Documento assinado eletronicamente por **Raul Ernesto Lopez Palacio, Reitor**, em 14/10/2020, às 12:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 21º e 22º do [Decreto nº 46.730, de 9 de agosto de 2019](#).



Documento assinado eletronicamente por **Tânia Virgínia de Souza e Silva, Assessora**, em 14/10/2020, às 12:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 21º e 22º do [Decreto nº 46.730, de 9 de agosto de 2019](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.fazenda.rj.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=6, informando o código verificador **8851575** e o código CRC **395A024D**.
